

ENGENHARIA DE SOFTWARES

Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Prof. Me Enoch Menezes de Oliveira Junior

1



Métodos ágeis

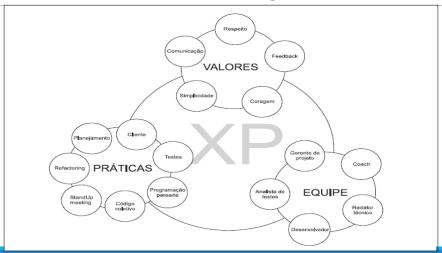


Extreme Programming (XP) 1990.

Trata-se de uma metodologia ágil aplicada à pequenas ou médias equipes de desenvolvimento de software, em que os projetos são conduzidos com base em requisitos vagos que se modificam rapidamente.

- √ Feedback constante.
- ✓ Abordagem incremental.
- ✓ Encoraja a comunicação entre as pessoas envolvidas.
- ✓ Formalismo e retrabalho.





3



Métodos ágeis



Valores:

- **▶ Comunicação**: contato com o cliente de forma direta.
- ✓ Extinção de dúvidas;
- ✓ Estreitamento da relação entre os interessados.
- Feedback: após à implementação é disponibilizado para avaliação.
- ✓ Bilateralidade;
- ✓ Avaliação e problemas.
- ✓ Modelo mental.





- ➤ Simplicidade: entregar o que o cliente necessita.
- ✓ Recursos desnecessários (perfumarias).

"Faça a coisa o mais simples possível, mas que funcione como o esperado."

- **Coragem**: Esse valor da XP exige que os desenvolvedores, bem como a equipe de projeto, tomem atitudes muitas vezes complexas e/ou de alto risco.
- √ Verificar lista de requisitos.
- ✓ Definir a necessidade de (modificar, sugerir ou agir).

5



Métodos ágeis

- ✓ Adoção de novos processos;
- √ Contrato de escopo variável (automação, software, limites);
- √ Simplicidade do sistema;
- ✓ Desenvolvimento incremental;
- ✓ Ritmo sustentável;
- ✓ Assumir atrasos e problemas;
- ✓ Expor o código-fonte;
- ✓ Refactoring contínuo;
- ✓ Relação cliente x desenvolvedores;





- ✓ Documentação.
- ✓ Permitir que o cliente opine (prioridades).
- ✓ Dividir em pares.
- √ Testes automatizados.
- ✓ Responsabilidades.
- > Respeito.

7

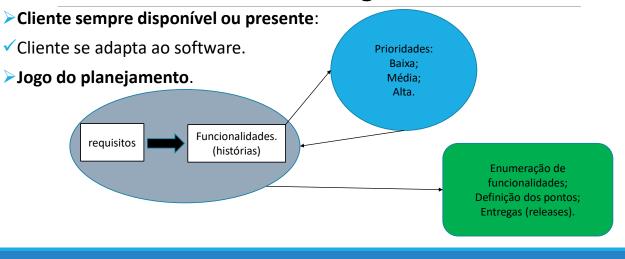


Métodos ágeis

Práticas

Padrões de desenvolvimento (Design Patterns). Design simples. Alteração Implementação dos robusta requisitos Captação Separação em dos funcionalidades requisitos Alteração Implementação dos simples requisitos





9



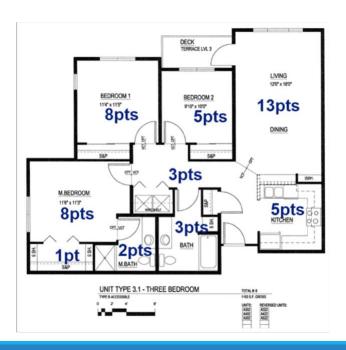
Técnicas ágeis





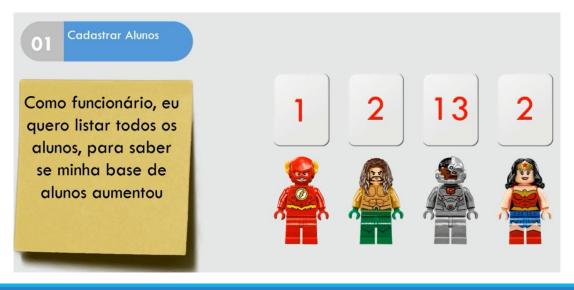
0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55								
?	0.5	0	ı					
2	3	5	8					
13	21	•••	<u> </u>					







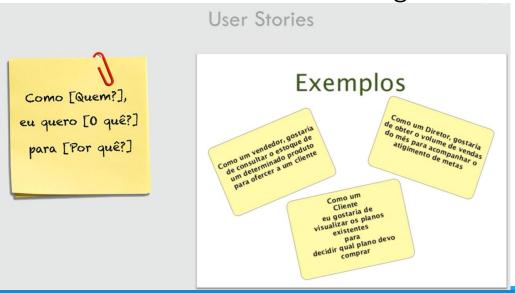
Técnicas ágeis



13



Técnicas ágeis





Técnicas ágeis



O1 Cadas

Como funcionário, eu quero listar todos os alunos, para saber se minha base de alunos aumentou

Como Funcionário, eu quero procurar um determinado aluno por nome ou número de matrícula, para editar seus dados pessoais

Como Administrador, eu quero desativar um aluno, após dois meses de atraso, para controlar quais alunos ativos possuo

15





Métodos ágeis

>Stand up meeting.

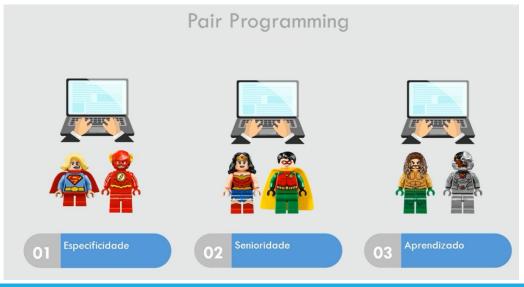
▶ Programação em pares.







Técnicas ágeis









- ➤ Refactoring.
- >Testes.
- **≻**Código coletivo.
- ➤ Metáforas.
- ➤Integração continua.





Equipe XP.

- Gerente de projeto:
- ✓ Acredita e propaga os valores e práticas do XP.
- ✓ Elo com o cliente;
- ✓ Negociação de prazos e custos;
- **≻**Coach:
- √ Nível elevado de conhecimento em XP.

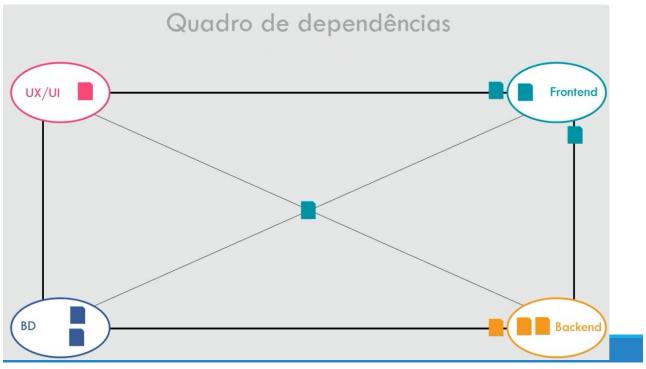
19





Métodos ágeis

- Desenvolvedor (12).
- ✓ Análise;
- ✓ Programação;
- ✓ Banco de dados.
- Analista de testes.
- > Redator técnico.



21



Métodos ágeis



Feature Driven Development (FDD).

Singapura 1990.

Uma funcionalidade (ou feature), segundo Coad, "é uma função com valor para o cliente que pode ser desenvolvida em duas ou menos semanas".

Características básicas:

Traz benefícios a gerentes, desenvolvedores e clientes.

Conjunto de regras de fácil entendimento, proporcionando resultados rápidos.

Benefício ao cliente por meio de trabalho significativo.

Sempre buscando agregar valor ao cliente.



Atende equipes pequenas, médias ou grandes.

Projetos descentralizados, projetos web.

Software de qualidade.

Entrega resultados frequentes, tangíveis e funcionais.

Permite o acompanhamento do progresso do desenvolvimento do projeto.

Utilização de método gráfico.



23



Métodos ágeis

O FDD possui cinco processos básicos.

Desenvolvimento de modelo abrangente (Análise orientada por objetos);

Construção de lista de funcionalidades (Decomposição funcional);

Planejar por funcionalidade (Planejamento incremental);

Detalhe por funcionalidade (Desenho orientado a objetos);

Construção por funcionalidade (Programação e teste orientado a objetos).







Práticas da FDD:

Modelagem de Objetos de Domínio.

Trata-se de uma atividade que deve ser realizada com toda a equipe com a finalidade de estudar, analisar e modelar um sistema. O modelo é feito de forma a descrever uma visão macro de todo o projeto, com o objetivo de demonstrar o que será produzido e guiar a equipe.

- ✓ Produzir documento de requisitos.
- ✓ Diagramas UML.

25



Métodos ágeis



Desenvolvimento por funcionalidade (feature).

Essa prática sugere que, a partir dos requisitos, construa-se uma lista de funcionalidades decompondo funcionalmente o domínio do negócio. Categorizada em três níveis:

- a) Áreas de Negócio (Business Areas, Major Feature Sets)
- **b)** Atividades de Negócio (*Business Activities , Feature Sets*)
- c) Passos da Atividade de Negócio (Activity Steps , Features)
- Entregas regulares (Builds)



Equipe FDD:

Gerente de Projeto.

- ✓ Contato direto com o cliente;
- √ Formar a equipe de desenvolvimento de acordo com as funcionalidades;
- ✓ Modelagem do projeto;
- ✓ Desenvolver um estudo completo sobre as regras de negócio (domínio da aplicação) do projeto.
- ✓ Acompanhar todo o desenvolvimento do projeto se atentando às boas práticas do FDD.

27



Métodos ágeis

> Arquiteto-chefe/especialista no domínio.





Equipe de modelagem/planejamento:

- ✓ Pessoa ou grupo responsável por elaborar a lista de funcionalidades do sistema em questão, assim como dividi-las para a equipe de desenvolvimento.
- ✓ Deve possuir habilidades em modelagem de sistema com UML.



- > Programador-chefe:
- ✓ Refinar a lista de features e transformá-la em modelo de objetos;
- √ Organizar os trabalhos;
- ✓ Definir a linguagem e a forma de armazenamento;
- ✓ Revisar as builds.



29

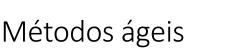


Métodos ágeis

- ➤ Equipe de funcionalidades (Team Features)
- ✓ Definir métodos e classes;
- ✓ Desenvolver testes.









- ➤ Gerente de Versão: o gerente de versão controla a evolução do processo através da análise de relatórios de progresso dos programadores chefe e reuniões curtas com eles.
- ➤ Gerente de Domínio: é o líder dos peritos do domínio e resolve suas divergências de opinião com relação aos requisitos do sistema.
- ➤ Guru da Linguagem: o Guru da Linguagem um membro da equipe com amplo conhecimento na linguagem ou tecnologia usada no desenvolvimento do sistema.
- Administrador de Sistema: o administrador do sistema configura, gere e resolve problemas nos servidores e redes utilizados.

31



Métodos ágeis

Posse individual do código (classes/features).

Desenvolvimento e responsabilidade.



➤ Inspeções regulares:

O código é inspecionado de forma a garantir que o que foi proposto foi feito e validado com o cliente.

Gerenciamento de configuração e mudanças:

Controle de versão.





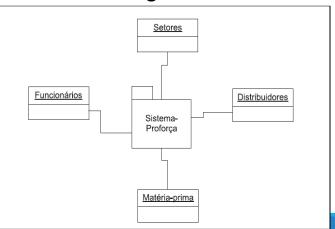
- > Relatório/Visibilidade de resultados.
- ✓ Modelo gráfico;
- ✓ Esse modelo mostra cada *feature*, bem como a porcentagem de completude em que ela se encontra no momento.
- ✓ Relatório de toda a implementação, organizado por *features* e datas, desde a criação, implementação e possíveis modificações realizadas, que corresponderá a um histórico do desenvolvimento do software.

33



Métodos ágeis

Primeira etapa: levantamento e modelagem.





> Segunda etapa: Regras de Negócio.

Ficha de Especificação de Requisito (baseada no template Volere)

Identificação do Requisito: RF001 (Cadastro de distribuidores)

Tipo de Requisito: Funcional

Caso(s) de Uso(s) Vinculado(s): DCU 001 - Cadastros

Descrição:

O sistema deverá permitir que sejam armazenados em forma de cadastro os distribuidores da empresa. Esses distribuidores possuem alguns dados como: Código Sequencial, Razão Social, CNP), Endereço, Bairro, Cidade, Telefone, E-Mail e Nome do Contato. O CNPJ deverá ser validado conforme exigência da Receita Federal da União, e os demais dados não podem ser deixados em branco durante o preenchimento.

Observação: o sistema deverá disponibilizar também uma versão em inglês dessa ficha, bem como todas as suas funcionalidades

Solicitante(s): Equipe de stakeholder (nome do envolvido)

Prioridade: 4 (alta)

Material de Apoio: Diagrama de Casos de Uso (DCU01), Diagrama de Classes (DC002)

Histórico: Solicitação Inicial (10/01/2011)

Solicitação de Mudança (___/__/

35



Métodos ágeis

Terceira etapa: Lista de Features.

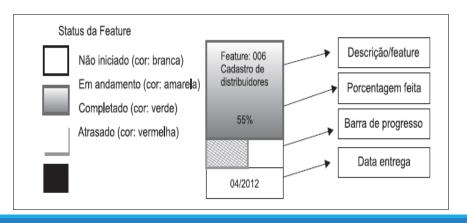
Lista de Features			Empresa: Proforça				
			10/01/2012				
	Responsáveis: João Carlos Cintra, Roberto Manoel e Priscila Fantini						
	Área de Negó		noor of this chart and the				
Requisito	Prioridade	Data entrega	Responsável				
RNF 001 - Sistema Bilíngue	4	imediata	Rafaela Dias				
RNF 002 - Plataforma Linux	4	imediata	Guimarães Rosa				
RNF 003 - Banco de Dados							
	Atividades de Ne	gócio					
Requisitos	Prioridade	Data entrega	Responsável				
RF001 - cadastro de distribuidores	4	06/02/2012	Sérgio Rosa				
	Passos da Atividade d	e Negócio					
Requisito	Prioridade	Data entrega	Responsável				
RF001 - Validação CNPJ	4	06/02/2012	Sérgio Rosa				







>Quarta etapa: Refinamento da lista de features.



37



Métodos ágeis

Feature: 001 Módulo de Segurança (login)	Feature: 002 Cadastro de usuários	Feature: 003 Cadastro de setores	Feature: 004 Cadastro de Matéria-prima	Feature: 005 Controle de estoque
78%	95%	55%	35%	0%
02/2012	02/2012	03/2012	04/2012	10/2012
Feature: 006 Cadastro de distribuidores	Cadastro de Consulta de		Feature: 009 Relatório de estoque mínimo	Feature: 010 Controle de estoque
100%	10%	100%	0%	50%
02/2012	02/2012	03/2012	10/2012	10/2012



Feature	Descrição	Programador-	Responsável pelo código	Iniciado		Interface		Insp. Interface		Codificado		Insp. do código		Liberado (build)	
		-criele		Р	Α	Р	Α	Р	Α	Р	Α	Р	Α	Р	Α
001	Módulo segurança (login)	Robson	Nilma	02- jan	03- jan	04- jan	04- jan	04- jan	05- jan	06- jan	07- jan	08- jan	08- jan	09- jan	
002	Cadastro de Usuários	Robson	Manoel	06- jan	06- jan	07- jan	07- jan	07- jan	08- jan	08- jan		09- jan			
003	Cadastro de Setores	Robson	Manoel	06- jan	06- jan	07- jan	07- jan	07- jan	08- jan	08- jan		09- jan		10- jan	
004	Cadastro de Matéria-Prima	Robson	Nilma	06- jan	06- jan	07- jan	07- jan	07- jan	08- jan	08- jan		09- jan		10- jan	
005	Controle de Estoque	Robson	Anderson	06- jan		07- jan		07- jan		08- jan		09- jan		10- jan	
006	Cadastro de Distribuidores	Robson	Nilma	02- jan	03- jan	04- jan	04- jan	04- jan	05- jan	06- jan	07- jan	08- jan	08- jan	09- jan	10- jan
007	Consulta de Matérias- -primas	Robson	Anderson	06- jan	06- jan	07- jan		08- jan		09- jan		09- jan		10- jan	
008	Consulta de Distribuidores	Robson	Nilma	02- jan	03- jan	04- jan	04- jan	04- jan	05- jan	06- jan	07- jan	08- jan	08- jan	09- jan	10- jan

39



Métodos ágeis

➤ Quinta etapa: Implementação.

Relatório de Features Implementadas									
			Empresa:	Proforça					
			Programador-0	Robson Gomes					
Data	Responsável	Descrição	Caso de uso Diag. de classe vinculado vinculado		Histórica de modificações				
21/02	Gabriela	Feature 006 - Segurança (login e senha)	DCU 06	DC 01	Validar usuário				
21/02	Rafael	Feature 007 - Distribuidores	DCU 02	DC 01	Cadastro de distribuidores				
25/02	Gabriela	Feature 006 - Segurança (login e senha)	DCU 06	DC 01	Permissões				



Sexta etapa: Finalização.

Após os passos anteriores e à medida que o desenvolvimento for avançando, o gerente pode retirar desse processo uma vasta gama de conhecimentos para serem utilizados em outros projetos futuros de software. Além disso, o gerente pode avaliar sua equipe quanto ao ritmo de desenvolvimento e conseguir precisar prazos para novos projetos, levando em conta o que ela produziu.



41



Métodos ágeis



Dynamic Systems Development Methodology (DSDM).

Reino Unido, 1994.

"é uma metodologia de desenvolvimento de projetos de software centrada em estabelecer os recursos e o tempo fixo para o desenvolvimento de um projeto, ajustando suas funcionalidades de maneira a atender os prazos estipulados".

Princípios:

Participação ativa dos usuários e stakeholders: todos os envolvidos no projeto e conhecedores do processo devem acompanhar o desenvolvimento a fim de garantir que tudo seja entregue a tempo e de acordo com o solicitado.





- Abordagem cooperativa e compartilhada: todas as partes interessadas devem cooperar e assumir o compromisso das entregas de partes do software, bem como escolher a ordem de sua implementação, ou seja, essas escolhas devem ser feitas em comum acordo.
- Equipes com poder de decisão: as pessoas envolvidas no desenvolvimento devem ter conhecimento e autonomia suficiente para decidir o destino do sistema; não é tolerável aguardar decisões por um longo período de tempo.
- Entregas contínuas que fazem a diferença: é um critério básico da DSDM tentar trazer um retorno ao cliente do projeto desde o início, a fim de promover a validação do que está sendo feito (fazer o produto certo).
- Desenvolvimento iterativo e incremental : a ideia é convergir o sistema para o negócio e melhorá-lo continuamente em um processo iterativo, buscando e corrigindo os problemas o mais cedo possível.
- > Feedback : o foco está nas frequentes entregas de produtos de software, permitindo ao usuário colocar suas opiniões e solicitar modificações.

43



Métodos ágeis



- ➤ Todas as possíveis alterações durante o desenvolvimento devem ser reversíveis: deve-se permitir que o impacto das modificações seja testado e, caso não surta os efeitos desejados, as modificações possam ser restabelecidas.
- Fixar os requisitos essenciais: os requisitos principais devem ser capturados no início, a fim de estabelecer os objetivos gerais. Os requisitos específicos serão norteados pelos principais e sujeitos a modificações, mas sempre focando os objetivos.
- ▶ Teste em todo ciclo de vida : devido ao prazo normalmente apertado não podemos deixar a fase de testes exclusivamente no final da implementação, devendo ser realizada em todas as fases e componentes do projeto. O teste de regressão é normalmente o mais utilizado pela DSDM devido ao desenvolvimento incremental.







Conceitos:

Timeboxing: tempo x funcionalidade x orçamento.

MosCoW: priorização dos requisitos.

"Must have this, Should have this if at all possible, Could have this if it does not affect anything else, Won't have this time but Would like in the future".

TEM que ter isto;

DEVE ter isto e se for possível completamente;

PODE ter isto se não afetar o resto;

NÃO VAI ter isto agora, mas SERIA bom ter no futuro.

Prototipagem.

45



Métodos ágeis



Restrições:

- ✓ Sistemas de segurança crítica.
- ✓ Participação ativa dos stakeholders.
- ✓ Prototipagem.







Fases:

- Estudo da viabilidade.
- ✓ Avaliação sistemática:
- ✓ Lista de pessoas envolvidas,
- ✓ Mapeamento de riscos a serem enfrentados,
- √ Técnicas a serem utilizadas,
- ✓ Ferramentas de trabalho.
- ✓ Relatório de viabilidade.
- ✓ Plano geral de desenvolvimento.

47







- Estudo de negócio:
- ✓ Definições das regras de negócio e processos da empresa.
- ✓ Workshops e reuniões.
- ✓ Definições de prioridades (lista).





- Modelo de interação funcional:
- ✓ Análise e implementação de protótipos.
- ▶ Projeto e construção de interação:
- ✓ Implementação,
- ✓ Confrontamento de requisitos,
- √ feedback;.

49







- **≻**Implementação:
- ✓ Aplicação no mundo real,
- ✓ Treinamento e observação,
- ✓ Surgimento de possíveis funcionalidades.
- ✓ Planejamento de novas interações.





Equipe de projeto:

- Coordenador técnico /arquiteto: responsável por definir qual será a arquitetura do sistema, controla o gerenciamento de configuração e coordena o time de desenvolvedores a utilizar todos os princípios da DSDM e das ferramentas escolhidas.
- ➤ **Desenvolvedor sênior**: líder de equipe e maior conhecedor das ferramentas de desenvolvimento, devendo dar suporte a toda equipe (também conhecido como arquiteto de software).
- Analista: experiente conhecedor das técnicas de análise e modelagem, responsável pelas entrevistas com os clientes e a condução dos workshops, capta os requisitos e os interpreta para os programadores, podendo utilizar a UML como apoio.
- ➤ Programador : codificador, responsável por traduzir requisitos em implementações de código de máquina na linguagem escolhida.

51



Métodos ágeis



- Designers: responsável pela construção das interfaces, conhecedor da ergonomia dos sistemas de informação e sua arquitetura.
- >Testadores : profissionais responsáveis por criar o ambiente de testes em todo o ciclo de vida do sistema, bem como promover esses testes e coletar seus resultados.
- ➤ Usuário embaixador : representa todo o corpo de usuários, devendo ser capaz de tomar decisões em nome de todo o grupo; deve também conduzir e conferir se todo o desenvolvimento corresponde aos requisitos. Tem poder de decidir os rumos da implementação, além de revisar toda a documentação. Deve ter tempo exclusivo para o projeto e não necessita ser um funcionário de alto escalão; basta ter o respeito da comunidade de usuários.
- ➤ Usuário visionário: garante o projeto do ponto de vista empresarial, devendo conhecer todos os objetivos do negócio, bem como interagir diretamente com o usuário embaixador. Porém, diferentemente do embaixador, não precisa conhecer exatamente os detalhes dos processos, mas deve entender perfeitamente os objetivos da empresa. Deve estar disponível em todo o tempo de projeto e promover as decisões no nível de gestão.





- ➤ Usuário conselheiro: acompanha o dia a dia do trabalho de automação, normalmente o usuário final do sistema, pode ter conhecimentos de TI ou simplesmente ser um funcionário de algum setor a ser informatizado. É interessante que esse usuário tenha um bom poder de comunicação, haja vista que ele deve aprovar e fornecer o feedback sobre as funcionalidades implementadas.
- ➤ Patrocinador executivo: responsável pelas decisões financeiras da empresa. Normalmente representa alguém do alto escalão com capacidade de julgar e decidir sobre os investimentos em recursos do projeto.
- ➤ Redator técnico: acompanha todo o desenvolvimento e testes das implementações a fim de construir os manuais de usuário do software, bem como apostilas de treinamento e atas de reuniões realizadas (também conhecido como documentador).
- ➤ **Desenvolvedor**: conhecedor dos diagramas da UML, responsável por implementar junto com o programador os testes de unidade.

53



Métodos ágeis



- ➤ DBA (Data Base Administrator): profissional conhecedor dos sistemas gerenciadores de banco de dados, que exerce o papel de especialista de apoio à equipe de desenvolvimento em questões específicas. Modela e desenvolve a base de dados considerando seu conhecimento sobre o negócio.
- ➤ Configurador : especialista em instalações de software, com altos conhecimentos sobre plataformas de utilização e redes de computadores.
- ➤ Suporte técnico: profissional responsável por captar e coordenar os chamados de helpdesk, geralmente pertencendo ao quadro de funcionários da própria empresa. De preferência deve ter formação na área de TI, com conhecimentos técnicos de sistemas e habilidade para traduzir problemas dos usuários em solicitações aos desenvolvedores.



Testes automatizados de softwares



